

EM REDOR DO MONTE SAINT MICHEL

LA CASERNE E O ESTACIONAMENTO

LA CASERNE

- Alimentação - Comida para levar
- Minimercado
- Bar, Restaurante, Creperie
- Hotel
- Hotel/Restaurante
- Campismo

- 1 Le Relais St-Michel****
- 2 Hôtel La Digue*** et restaurant panoramique
- 3 Le Relais du Roy***
- 4 Hôtel Gabriel***
- 5 Brioche Dorée
- 6 Les Galeries du Mont Saint-Michel
- 7 Le Pré Salé
- 8 Mercure****
- 9 La Rôtisserie
- 10 Hôtel Vert**
- 11 Camping du Mont Saint-Michel
- 12 Le Saint-Aubert***
- 13 La Bergerie
- 14 La Ferme Saint-Michel

O Monte Saint Michel

Distância Monte-estacionamento : 2,7km

Chegada da Maringote

Chegada e partida do autocarro Pontorson-O Monte

Chegada e partida do Transportador 350 m a pé

Ponte-Passarela

La Caserne

ENTRADA SECUNDÁRIA

Acesso reservado aos clientes dos hotéis e restaurantes de la caserne (com código)
Estacionamento P3, para PMR e autocarros

Centro de Informação Turística

Clientes dos hotéis intramuros, acesso com código

ENTRADA PRINCIPAL
carros, motos e autocaravanas

- WC Instalações sanitárias
- WC Instalações sanitárias com acesso para PMR
- Centro de Informação Turística

- Mirador
- Fraldário
- WIFI

- Proibido aos animais
- Autorizado aos cães guia de cegos e de assistência
- Caixas automáticas de pagamento Dinheiro e/ou cartão de crédito
- Caixas automáticas de pagamento Cartão de crédito

COMO ACEDER AO MONTE SAINT MICHEL



Aceder ao Monte em automóvel

Em automóvel, pode aceder aos grandes parques de estacionamento numerados de P2 a P13. Ficam muito próximos do vai-e-vem que transporta os visitantes até ao Monte das 7:30 à meia-noite todos os dias.

Pode comprar o seu ticket, que deve guardar, à entrada do parque de estacionamento. Depois da sua visita, pague à saída nas caixas automáticas. O preço do estacionamento inclui o vai-e-vem assim como os serviços do CIT, instalações sanitárias, espaço bebé e informações.



Aceder ao Monte a pé

1 - Em cerca de 45 minutos

A partir do parque de estacionamento, o acesso a pé ao Monte Saint-Michel demora cerca de 45 minutos.

3 itinerários à escolha :

> O percurso de « La Lisière » proporciona uma vista sem obstruções da «Merveille» através de um caminho pedonal.

> O percurso central « Mont Saint-Michel » leva-o através de «La Caserne», uma zona de atividades onde pode encontrar estabelecimentos hoteleiros, restaurantes e também um minimercado com produtos locais.

> O percurso « Les berges du Couesnon » permite-lhe aproveitar a barragem, esta importante estrutura hidráulica para o restabelecimento do carácter marítimo do Monte Saint-Michel.



Aceder ao Monte com o Transportador

2 - Em cerca de 12 minutos

ACESSO LIVRE

Cada dia, das 7:00 à meia noite, um vai-e-vem regular leva-o até ao Monte Saint-Michel em cerca de 12 minutos. Liga a «Place des navettes» (junto do Centro de Informação Turística e dos parques de estacionamento) ao terminal localizado 350 metros antes do Monte. Em função da afluência e da estação, a frequência das partidas varia entre 5 e 20 minutos. São propostas 2 paragens intermédias : A «Route du Mont» (minimercado e hotéis) e «Place du barrage» antes da chegada ao Monte.

Fora destes horários, um vai-e-vem de substituição faz o percurso a pedido. Contacto : +33 (0)2 14 13 20 15.



Aceder ao Monte pela linha de autocarro Pontorson - O Monte

3 - Em cerca de 20 minutos

PAGO

A partir da estação de Pontorson, um autocarro regular, em correspondência com as horas de chegada e partida dos comboios, leva-o até à base do Monte. Uma paragem intermédia serve a zona de atividades de la Caserne.



Aceder ao Monte com o vai-e-vem hipomóvel

4 - Em cerca de 25 minutos

PAGO

Puxado por dois cavalos, este vai-e-vem, chamado «Maringote», leva-o até ao Monte Saint-Michel de um modo natural e sem esforço, através da ponte-passarela, em cerca de 25 minutos. A frequência das partidas varia com a estação.



Chegada/partida das linhas dos transportes públicos e dos utocarros da SNCF

5 Chegada e partida das linhas dos transportes públicos Manche, Ille-et-Vilaine e dos autocarros da SNCF.

Informações úteis :

Tenho problemas de mobilidade :

Pode consultar a rubrica "Férias para todos" no site www.ot-montsaintmichel.com. Estão disponíveis no CIT cadeiras de rodas para o ajudar a aceder à base do Monte.

Sou cicloturista :

Não pode deixar a sua bicicleta junto à base do Monte durante a sua visita. Estão à sua disposição estacionamentos para bicicletas junto da barragem e ao nível do parque de estacionamento P9. Restrição de acesso ao Monte consoante o período do ano.

Se tiver um carrinho de bebé :

Pode aceder ao Transportador com um carrinho de bebé, mas a sua utilização no interior das muralhas do Monte Saint-Michel é muito difícil devido aos inúmeros degraus. Deve dar preferência a uma mochila porta bebés.

Estacionamento e acesso ao Monte a partir de la Caserne



Parque de estacionamento (próximo de la caserne)



Estacionamento para PMR (viaturas -5m)



Estacionamento automóveis (-5m)



Estacionamento para autocaravanas (-8m)



Estacionamento para autocarros e linhas privadas



Estacionamento para motos



Estacionamento para bicicletas

DESCOBRIR OS ARREDORES DO MONTE SAINT MICHEL



Atravessar a baía com um guia

A travessia da baía, percorrendo as praias de calhaus, inspira-se na antiga tradição dos peregrinos que iam a pé até à base do Monte Saint-Michel. A partir de agora, esta excursão na natureza está acessível a todos os que desejam viver uma experiência inesquecível. As fórmulas propostas pelos guias homologados são numerosas, desde a simples descoberta das areias movediças (1:30), a volta ao Monte (2:00), do Monte Saint-Michel ao Ilhéu de Tombelaine.



Descobrir os polders

Voltado para o Monte Saint-Michel, ao nível da barragem, pode ver à esquerda os "polders", uma paisagem característica da baía. Durante o século XIX, estas terras recuperadas ao mar graças à construção de diques, permitiram desenvolver a atividade de horticultura: cenouras, batatas, saladas ou cebolinhas são cultivados nesses espaços muito férteis.



Sobrevoar o Monte Saint-Michel

Como um pássaro, pode sobrevoar o Monte Saint-Michel e a sua baía a bordo de um ultraleve ou de um avião. Neste céu infinito com cores harmoniosas, descubra a beleza do mar, os rios sinuosos, as ondulações da areia, dunas, polders e o Monte Saint-Michel, que fica no meio dessa imensidão : um espetáculo inesquecível !



Percursos pedonais nos caminhos do Monte Saint-Michel

Os grandes locais europeus dedicados a São Miguel, como o Monte Gargano ou a Sacra di San Michele em Itália, Aix-la-Chapelle na Alemanha, Liège na Bélgica (etc.) estão todos ligados ao Monte Saint-Michel através de uma rede de percursos pedonais. Pode seguir esses caminhos que são uma ocasião de se aproximar do Monte Saint-Michel através de dimensões espirituais e culturais incomparáveis e de traçar o seu percurso pessoal.



Visitar avranches, o seu Scriptorium e o Tesouro de Saint-Gervais

A 20 quilómetros do Monte, pode visitar a cidade de Avranches aninhada no alto de uma colina. As relíquias do bispo Aubert, que recebeu as visões divinas do arcanjo Miguel, estão expostas na sala do tesouro da igreja de Saint-Gervais. O Scriptorium, museu de manuscritos do Monte Saint-Michel, revela a história desses pergaminhos caligrafados e iluminados, um tesouro único da biblioteca medieval da abadia do Monte Saint-Michel.



Conhecer os carneiros dos prados salgados

Os prados salgados são, acima de tudo, prados que são cobertos pelo mar durante as grandes marés. Esta característica de pântano salgado permite a criação pastoral dos carneiros e dá à sua carne um gosto inimitável. É graças à vegetação designada por halófitas, porque está adaptada à salinidade do solo, que os carneiros que dela se alimentam adquirem essa característica gustativa tão especial. Essa carne não tem um gosto salgado muito acentuado, mas o seu sabor é reconhecido como sendo mais fino que a dos borregos clássicos da região.



Entender as marés e os macaréus

Todos os dias, o nível do mar varia de acordo com o fenómeno das marés, mais ou menos fortes dependendo da posição da Lua e do Sol em relação à Terra. Durante a lua cheia, o Sol e a Lua estão alinhados com a Terra: é o momento das grandes marés, e pode ver aqui as maiores marés da Europa !

Fenómeno natural e mágico, o macaréu é uma onda que pode atingir várias dezenas de centímetros durante as marés altas (água vivas). A maré montante penetra a contracorrente na foz do rio e origina bruscamente uma sobrelevação da água. Na baía do Monte Saint-Michel, o macaréu sobe o curso dos três rios costeiros : o Sée, o Sélune e o Couesnon.



Passeio sobre a barragem e a ponte-passarela

A barragem e a ponte-passarela são duas obras que contribuem para a restauração do carácter marítimo do Monte Saint-Michel. A barragem permite, com descargas de água diárias (com horários variáveis consoante as marés) empurrar os sedimentos de uma forma natural.

Caminhar sobre a ponte-passarela para aceder ao Monte é, sem dúvida, o meio mais contemplativo para ir até à "Merveille". Uma experiência a não perder !

TEHNIANS DO MONTE O MEU GUIA DE VISITA

Gabinete de Turismo do Monte Saint Michel - Normandie

GABINETE DE INFORMAÇÃO TURÍSTICA INTRAMUROS

O Gabinete de Informação Turística do Monte Saint-Michel está localizado no rochedo intramuros, à esquerda da entrada principal, e está aberto todos os dias*, durante todo o ano. (* exceto 25/12 e 01/01)

Boulevard de l'Avancée
50170 Le Mont-Saint-Michel
coordenadas GPS :
48.615914 (48°36'57.29" N) / -1.465602
Tel. : +33 (0)2 33 60 14 30
tourisme.lemontsaintmichel@msm-normandie.fr
www.ot-montsaintmichel.com

OS SERVIÇOS :

- Mapa em 14 línguas
- Bilheteira (bilhete para saltar a fila para a abadia)
- Loja de recordações
- Wifi
- Fotocópias
- Diploma do Miquetot (os caminhos do Monte Saint-Michel)

O CIT E OS SEUS SERVIÇOS

Nas imediações dos parques de estacionamento, o Centro de Informação Turística (CIT) está aberto todo o ano* e oferece numerosos serviços. (* exceto 25/12 e 01/01)



ESPAÇO BEBÉ

Aberto 24 horas por dia, todos os dias com uma mesa colocada à sua disposição para o seu conforto e do seu bebé.



TOILETTES

Aberto 24 horas por dia, todos os dias acessíveis às PMR



CANIL (horários de abertura do CIT)

Os animais de estimação não são permitidos nos autocarros (exceto os cães pequenos transportados num saco ou cesta adaptada a cães-guia ou de assistência) nem na abadia. Deve assim deixar o seu animal no canil para mais serenidade.



AS MURALHAS

As muralhas, edificadas durante a Guerra dos Cem Anos, deram ao Monte Saint-Michel a sua reputação de fortaleza inexpugnável. Sete torres que comunicam entre si por um caminho de ronda. A Torre do Norte (século XIII) é um excelente ponto de observação do macaréu. As muralhas permitem também aceder à abadia.



A RUA

A «Grande Rue», principal artéria da aldeia é acessível depois de atravessar três portas sucessivas que a defendem.

A primeira, designada «Porte de l'Avancée» é constituída por uma dupla porta para carroças e peões e leva ao pátio que tem o mesmo nome. Este abriga o antigo Corpo da Guarda dos Burgueses edificado no início do Século XVI e o atual Gabinete de Turismo.

A segunda porta é designada «Porte du Boulevard» e a terceira «Porte du Roy». Acedemos em seguida à rua principal, a «Grande Rue» que mantém as suas lojas medievais. Muitos delas mantiveram os seus belos sinais distintivos.

A igreja de São Pedro, a Casa do Peregrino e a Cruz de Jerusalém, no cimo da aldeia, são um testemunho da atividade religiosa do local, no passado e na atualidade.



RECORDAÇÕES

Com a chegada dos primeiros peregrinos, instalaram-se na aldeia as lojas de bilhetes. Nessas pequenas lojas todos podiam comprar, para recordar as suas viagens, selos de peregrinação com a gravação de uma concha ou a representação de São Miguel. Hoje os lojistas mantêm essa tradição da Idade Média e estão ao serviço dos peregrinos e viajantes de todo o mundo que procuram uma lembrança da sua passagem.



VIELA DES CUCUS

Também designada por «Venelle du Guet», é a mais pequena rua do Monte Saint-Michel. É tão estreita que não é possível circular nela com carros, daí o seu nome (viela dos cornudos)... Para a encontrar, entre na «Grande Rue» e vire à esquerda em frente ao Hotel La Croix Blanche.



A ABADIA E O CLAUSTRO

Coroando uma ilha de granito no coração de uma baía, teatro das maiores marés da Europa, a abadia do Monte Saint-Michel era ao mesmo tempo um mosteiro famoso, uma fortaleza inviolável durante a Guerra dos Cem Anos e um dos maiores centros de peregrinação da cristandade medieval.

Fundado a pedido do arcebispo Miguel pelo bispo de Avranches Aubert, o primeiro santuário foi consagrado em 16 de outubro de 709 e irá tornar-se o centro de uma grande abadia beneditina, famosa na Idade Média pelos seus tesouros e a sua rica biblioteca.

Ao lado da igreja da abadia e dos mosteiros romanos erigidos entre o décimo e décimo segundo séculos em torno do cume do rochedo, os monges e os seus construtores construíram no início do século XIII, no lado norte, um formidável edifício gótico: «la Merveille». Uma verdadeira obra-prima da arquitetura medieval normanda, o seu claustro combina harmoniosamente o granito de Caen, a pedra de Caen e o mármore inglês Purbeck.

Tendo sido uma prisão durante a Revolução Francesa, este conjunto de edifícios românicos e góticos, completados por uma cintura de muralhas durante a Guerra dos Cem Anos, foi maravilhosamente restaurado a partir do final do século XIX. A abadia é atualmente administrada e aberta aos visitantes pelo Centro dos Monumentos Nacionais (CMN).



A GASTRONOMIA

A hotelaria e a restauração contribuem para a reputação do Monte Saint-Michel: Annette Boutiaut chega ao Monte Saint-Michel em 1872 como criada de quarto. No ano seguinte casa com Victor Poulard. Compram uma pousada e oferecem uma refeição simples, saudável e rápida de preparar: o famoso suflê de omelete da Mãe Poulard, ideal para revigorar os peregrinos após uma jornada difícil. O primeiro estabelecimento foi no local onde atualmente estão instalados os Correios, mas o negócio floresceu e, em 1888, mudaram-se para o estabelecimento que conhecemos hoje. Os cozinheiros de omeletes demonstram ai todos os dias a preparação da omelete cozinhada num fogo de lenha.

Outra especialidade bem conhecida dos gourmets: o borrego dos prados salgados. As ovelhas da baía pastam na erva coberta pelo mar. Essa erva dá à carne uma textura macia e tenra, com pouca gordura e muito firme.

Os crustáceos e os peixes da baía são outras das especialidades locais a descobrir.



OS MUSEUS

Quatro museus fazem reviver a história do local: cenas de reconstituição histórica (coleções antigas, armas, pinturas, esculturas, relógios); coleção de 250 modelos de navios antigos, explicações do fenómeno das marés, o periscópio, a casa do cavaleiro Bertrand du Guesclin.



O ARCANJO SÃO MIGUEL

O arcanjo Michel, cujo nome significa em hebreu «que é como Deus», surge várias vezes na Bíblia. Chefe das «legiões celestes», é muitas vezes representado como um cavaleiro armado que luta contra Satanás. O seu culto vindo do Oriente no século V irá desenvolver-se em todo o Ocidente e estabelecer-se no Monte Saint-Michel, no início do século VIII, tornando este rochedo num dos grandes locais de peregrinação da cristandade na Idade Média.



OS ESPETÁCULOS NOTURNOS DA ABADIA

Podendo ser descoberta com diversos cambiantes de acordo com as mudanças da luz ao longo do dia, a abadia e a sua arquitetura são sublimadas ao anoitecer. De julho a setembro, todas as noites, exceto aos domingos, das 19:30 à meia-noite (última entrada às 23:00), somos surpreendidos pelas «Crônicas do Monte», o novo percurso noturno confiado pela CMN à Amacilo Productions.

As Crônicas do Monte desenvolvem-se à noite no coração da abadia, quando os milénios se desvanecem e a Natureza, o Homem e o Eterno compõem uma maravilhosa sinfonia de visões, fulgurações e miragens sonoras. Uma implementação tecnológica inédita ao longo de uma deambulação noturna livre que oferece 14 cenografias originais.

Centre des monuments nationaux
Abbaye du Mont-Saint-Michel - 50170 Le Mont-Saint-Michel
Tél. : +33 (0)2 33 89 80 00
Percurso noturno em deambulação livre na abadia em julho-agosto



A IGREJA PAROQUIAL DE SÃO PEDRO

A igreja paroquial, construída nos séculos XV e XVI, é agora o local oficial de devoção ao Arcanjo São Miguel. No entanto, é dedicado a São Pedro que, de acordo com a religião católica, detém as chaves das portas do paraíso. Desde sempre, os peregrinos chegam ao Monte passando simbolicamente em frente da igreja de São Pedro antes de chegarem à abadia, uma imagem do paraíso na terra.

A estátua de Joana d'Arc, entronizada à entrada da igreja, presta uma homenagem ao arcanjo que a guiou durante a Guerra dos Cem Anos. O cemitério da aldeia fica mesmo ao lado da igreja paroquial, e podemos aí encontrar a sepultura da Mãe Poulard.



A TORRE GABRIEL E O CAIS

Esta torre coroada com ameias, que protege o lado oeste, tem o nome do tenente do rei Gabriel Puy, que fez construir em 1524. Um século mais tarde, foi construído um moinho no topo desta torre e, no final do século XIX, também serve como farol para orientar os barcos que entram no rio Couesnon.

Uma pequena porta à direita da torre Gabriel permite aceder ao antigo cais. Diversos anéis são testemunho da atividade marítima do passado.



OS PEQUENOS JARDINS

Metade da aldeia manteve-se livre de construções. Quando o Monte Saint-Michel esteve cercado, os habitantes cultivaram esses terrenos protegidos para satisfazerem as suas necessidades alimentares. Ainda hoje, as casas ao longo da Grande Rue escondem pequenos jardins fechados, que é possível ver do cimo das muralhas ou percorrendo os becos e as escadarias suspensas. Nalguns destes jardins floresce a «Merveille du Mont Saint-Michel», uma variedade de rosa autóctone com um perfume excecional. Ao pé da abadia, por baixo dos alojamentos da abadia, a comunidade monástica cultiva ainda hoje a sua horta.

A face norte do rochedo, mais escarpada, manteve-se no estado selvagem.

O MONTE SAINT MICHEL

A SUA HISTÓRIA

O rochedo granítico do Monte Saint-Michel chamava-se originalmente Monte Tombe. No ano 708, o Arcanjo Miguel apareceu em sonhos a São Aubert, bispo de Avranches, e pediu-lhe para construir um santuário em seu nome.

Em 966, uma comunidade de beneditinos estabeleceu-se aí e constrói a primeira igreja. Na mesma época, começou a desenvolver-se uma aldeia nas terras baixas para alojar os primeiros peregrinos, cujo número continua a aumentar, fazendo com que a igreja se tornasse demasiado pequena. No século XI são construídas quatro criptas e uma grande igreja da abadia. No século XIII começa a construção da «Merveille»: dois edifícios de três andares, coroados pelo claustro e refeitório dos monges.

A Guerra dos Cem Anos (1337-1453) tornou necessário proteger o Monte Saint-Michel com um conjunto de construções militares que lhe permitiram resistir a um cerco de quase 30 anos. A ilha de Tombelaine, a 3 km de distância, tornou-se uma fortaleza inglesa e conserva ainda hoje as ruínas de um forte e de uma masmorra. Durante o cerco inglês, o coro romano da igreja da abadia ruíu. Foi substituído no fim da guerra pelo atual e extravagante coro gótico.

Durante a Revolução Francesa, os monges abandonaram a abadia que foi transformada em prisão do Estado. Até 1863, 14 000 prisioneiros passaram por esta «Bastilha dos Mares», da qual as marés e as areias movediças impossibilitam qualquer fuga.

Em 1874, o Serviço de Monumentos Históricos restaurou o edifício e abriu-o ao público.

Para encaminhar os turistas, cada vez mais numerosos, foi construído um dique-estrada em 1879. Entre 1901 e 1938, um comboio a vapor ligava a cidade de Pontorson ao Monte Saint-Michel. O Monte perde assim o seu caráter marítimo que apenas recupera graças aos recentes trabalhos.

O local foi milagrosamente poupado durante a Segunda Guerra Mundial: os alemães ainda o ocuparam entre 1940 e 1944.

1966 marca o regresso de uma comunidade à abadia. Os irmãos e irmãs das Fraternidades Monásticas de Jerusalém mantêm desde 2001 uma presença espiritual permanente e acolhem os peregrinos e visitantes vindos de todo o mundo.

Desde 1979, o Monte Saint-Michel e a sua baía estão classificados como Património Mundial da Humanidade pela UNESCO.

Mapa do Monte Saint-Michel:

- 1 Entrada principal
- 2 Entrada dos Fanils
- 3 Ponte levadiça
- 4 Câmara municipal
- 5 Museu do Mar e da Ecologia
- 6 Viela des cocus
- 7 Arqueoscópio
- 8 A igreja paroquial de São Pedro
- 9 Logis Tiphaine
- 10 Casa do Peregrino
- 11 Torre do Norte
- 12 Entrada da Abadia
- 13 Cruz de Jerusalém
- 14 Pequena escola
- 15 Museu histórico
- 16 Capela de Saint-Aubert
- 17 Torre Gabriel
- 18 La Terrasse de la Mère Poulard
- 19 Auberge de La Mère Poulard***
- 20 La Confiance
- 21 Les Terrasses Poulard***
- 22 La Sirène
- 23 Auberge Saint-Pierre***
- 24 La Fringale
- 25 Le Petit Breton
- 26 La Belle Normande
- 27 La Croix Blanche***
- 28 Le Chapeau Rouge
- 29 Le Du Guesclin**
- 30 Le Mouton Blanc***
- 31 La Terrasse du Mouton Blanc
- 32 Le Saint-Michel
- 33 La Cloche
- 34 La Vieille Auberge**
- 35 Les Terrasses de la Baie
- 36 Le Café Gourmand
- 37 La Tête Noire

Legenda:

- Grande Rue
- Escadas
- Caminho dos Fanils
- Caminho das muralhas
- Alimentação - Comida para levar
- Bar, Restaurante, Creperie
- Hotel
- Hotel / Restaurante
- Quarto de Hóspedes

Na aldeia:

- Instalações sanitárias
- Instalações sanitárias com acesso para PMR
- WIFI
- Fraldário
- Proibido aos animais
- Autorizado aos cães guia de cegos e de assistência
- Gabinete de Turismo
- Mirador
- Correio
- Retirar dinheiro
- Visita unicamente acompanhada por um guia

A baía é perigosa, mesmo próximo do Monte Saint-Michel. Não se aventure sem um guia.